

HISTÓRIA

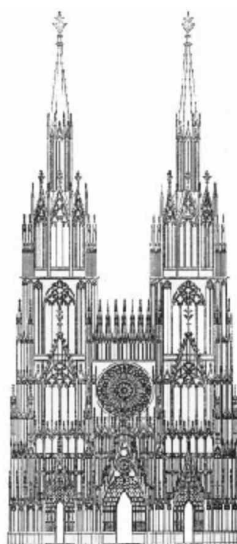
HISTÓRIA

1

Observe as duas figuras.



Partenon.



Catedral de Estrasburgo.

Os templos apresentados (o Partenon da Grécia clássica e a catedral gótica de Estrasburgo da Idade Média) veiculam princípios religiosos da Grécia antiga e do cristianismo, respectivamente.

- Indique uma diferença entre a concepção religiosa grega da Antiguidade e a cristã.
- Apresente a concepção de homem associada a cada um desses dois estilos arquitetônicos.

Resolução

- Concepção religiosa grega:** politeísmo, antropomorfismo e deuses concebidos à imagem do homem. **Concepção cristã:** monoteísmo, Deus como puro espírito e o homem concebido à imagem de Deus.
- Estilo grego:** harmonia e equilíbrio entre as proporções do templo e as do próprio homem, evidenciando uma concepção antropocentrada. **Estilo gótico:** monumentalidade de construção em relação ao homem, como meio de reafirmar a concepção teocêntrica.

2

Um mercantilista inglês escreveu: *Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do*

que consumimos deles.

(Thomas Mun, *Discourse on England's Treasure by Foreign Trade*, 1664)

- a) O autor desse fragmento exprime um princípio essencial da política mercantilista. Era através dele que os mercantilistas explicavam a origem da riqueza dos estados. Que princípio era este?
- b) Por que as áreas coloniais da América foram fundamentais para a satisfação desse princípio mercantilista?

Resolução

- a) *Balança comercial favorável (superavit das exportações sobre as importações).*
- b) *Porque, graças ao "exclusivo" (monopólio metropolitano sobre o comércio colonial), a metrópole mantinha uma balança comercial favorável em relação à colônia, o que favorecia a acumulação primitiva de capitais na Europa.*

3

As colônias européias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824. Considerando-se esse processo de independência, explique:

- a) O pioneirismo das 13 colônias inglesas da América.
- b) A conjuntura política e econômica européia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.

Resolução

- a) *As Treze Colônias inglesas da América do Norte foram pioneiras no processo de independência porque este foi liderado pelas colônias de povoamento (Norte) que, por suas próprias características, já haviam alcançado no século XVIII um grau de desenvolvimento econômico e social bastante superior ao das colônias de exploração. Outrossim, as colônias de povoamento gozavam de autonomia administrativa; e, quando esta lhes foi limitada pelo Parlamento Inglês, os colonos iniciaram o processo de independência.*
- b) *Hegemonia napoleônica sobre o continente europeu, provocando o enfraquecimento da autoridade da Espanha sobre suas colônias e, de outro lado, forçando a transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil. Deve-se ainda acrescentar: o interesse histórico em quebrar o Pacto Colonial Ibérico, a fim de ampliar seus mercados consumidores, visando satisfazer as necessidades do capitalismo industrial; e a influência da ideologia liberal (originada do iluminismo do século XVIII).*

4

Tempos difíceis é um romance do escritor inglês Charles Dickens, publicado em 1854. A história se pas-

sa na cidade de Coketown, em torno de uma fábrica de tecidos de algodão:

Umhas tantas centenas de operários na fábrica, umhas tantas centenas de cavalos-vapor de energia (...) O dia clareou e mostrou-se lá fora (...) As luzes apagaram-se e o trabalho continuou. Lá fora, nos vastos pátios, os tubos de escapamento do vapor, os montes de barris e ferro velho, os montículos de carvão ainda acesos, cinzas, por toda parte, amortalhavam o véu da chuva e do nevoeiro.

- a) Qual a importância do carvão e do ferro na 1ª Revolução Industrial?
- b) Comente as condições de trabalho nas fábricas inglesas no século XIX, a partir do texto apresentado.

Resolução

- a) *O carvão era o combustível necessário para a utilização do vapor; e o ferro constituía a matéria-prima essencial para a fabricação das máquinas surgidas com a Revolução Industrial.*
- b) *Dentro do "capitalismo selvagem" que caracterizou a Primeira Revolução Industrial, as condições de trabalho nas fábricas se caracterizavam pela insegurança, pela insalubridade, pelas extenuantes jornadas de trabalho e pela exploração do trabalho feminino e infantil. Poder-se-iam acrescentar os baixíssimos salários pagos aos trabalhadores.*

5

Denomina-se descolonização o processo, ocorrido sobretudo nas décadas de 1950-1960, que colocou fim aos impérios coloniais europeus.

- a) Indique uma causa da descolonização.
- b) Relacione descolonização e Guerra Fria.

Resolução

- a) *Enfraquecimento das grandes potências coloniais (Grã-Bretanha e França) em decorrência da Segunda Guerra Mundial; desmistificação da superioridade do homem branco, devido às vitórias iniciais dos japoneses naquele conflito; intensificação dos nacionalismos afro-asiáticos; Guerra Fria.*
- b) *Tanto os Estados Unidos como a URSS apoiaram o processo de descolonização (sob o rótulo de "auto-determinação dos povos"), como forma de ocupar os espaços deixados pelas ex-metrópoles, no contexto da disputa pela hegemonia mundial entre as duas superpotências.*

6

No Brasil, costumam dizer que para os escravos são necessários três PPP, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo.

(André João Antonil, *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*, 1711)

- a) Qual a crítica ao sistema escravista feita pelo autor do trecho apresentado?
- b) Indique dois motivos que explicam a introdução da escravidão negra na porção americana do Império português.

Resolução

- a) *O autor enfatiza a violência no tratamento dado aos escravos e, em contraste, a mesquinhez na alimentação e no vestuário – caracterizando, com isso, a brutalidade da exploração da mão-de-obra escrava no Brasil Colônia.*
- b) *Impossibilidade de se suprirem, com mão-de-obra portuguesa (tanto por insuficiência numérica como por falta de predisposição para isso), as necessidades da produção colonial; os lucros proporcionados pelo tráfico negreiro constituíam um importante fator para a acumulação primitiva de capitais na metrópole.*

7

Leia os versos e responda.
*Por subir Pedrinho ao trono,
Não fique o povo contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.*

*Quem põe governança
Na mão de criança
Põe geringonça
No papo de onça.*

(Versos anônimos. In Lilia Moritz Schwarcz,
As barbas do imperador)

- a) A qual episódio da história brasileira os versos fazem referência?
- b) Indique duas características do sistema político vigente no Segundo Império.

Resolução

- a) *Ao Golpe da Maioridade (1840), que pôs fim ao Período Regencial.*
- b) *Alternância no poder dos Partidos Liberal e Conservador – ambos ligados à elite dominante; a partir de 1847, vigência do “parlamentarismo às avessas”, caracterizado pelo predomínio do Poder Moderador.*
- Obs.** – *É preferível falar-se em **Segundo Reinado** para o período de 1840-1889, e não **Segundo Império**, pois o Império Brasileiro foi um só, de 1822 a 1889.*

8

Os sertões, livro escrito por Euclides da Cunha, comemorou em 2002 o centenário de sua publicação. Referindo-se ao flagelo das secas nos sertões do nordeste do país, o autor observou: *Este [o homem], de fato, não raro reage brutalmente sobre a terra e entre nós, nomeadamente, assumiu, em todo o decorrer da História, o papel de um terrível fazedor de desertos. Começou isto por um desastroso legado indígena.*

- a) Qual foi o desastroso legado indígena a que se refe-

- re Euclides da Cunha?
- b) Cite dois empreendimentos econômicos da história contemporânea brasileira, diretamente responsáveis por graves desequilíbrios ecológicos em regiões onde permanece a cobertura vegetal original.

Resolução

- a) *O hábito de realizar queimadas (coivaras) para plantar suas roças de milho e mandioca.*
- b) *Rodovia Transamazônica, Usinas de Itaipu e Tucuruí, Projeto Carajás (PA) e Projeto Jari (AP).*

9

É necessário que recusemos trabalhar também de noite, porque isso é vergonhoso e desumano. Em muitas partes, os homens conseguiram a jornada de oito horas, já desde 1856; e nós, que somos do 'sexo frágil', temos que trabalhar dezesseis horas!... Como se pode estudar ou simplesmente ler um livro, quando se vai para o trabalho às 7 da manhã e se volta para casa às 11 horas da noite?

(Manifesto das costureiras, São Paulo, 1907. Citado por Edgard Rodrigues, Socialismo e sindicalismo no Brasil)

- a) Apresente uma característica da indústria paulista do início do século XX.
- b) Estabeleça relações entre a cafeicultura e o início do desenvolvimento da indústria paulista.

Resolução

- a) *Predomínio da produção de têxteis e alimentícios; ausência de legislação trabalhista; predomínio de mão-de-obra imigrante européia (principalmente italiana).*
- b) *A indústria paulista, em seus primórdios, foi impulsionada pelos lucros da cafeicultura do Oeste Paulista, já que os fazendeiros dessa região se caracterizavam, em grande parte, pela mentalidade empresarial (daí serem conhecidos pela designação de "burguesia cafeeira").*

10

Durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), o país viveu uma decisiva experiência de planejamento econômico governamental, o Plano de Metas.

- a) Quais setores econômicos foram destacados pelo Plano como prioritários para o desenvolvimento do país?
- b) Como se explica a expansão industrial brasileira no período referido?

Resolução

- a) *Industrial e de produção energética.*
- b) *Pelo aporte de capital estrangeiro, pela instalação no Brasil de empresas multinacionais (atraídas pelas vantagens oferecidas pelo governo JK) e pelo papel do próprio governo brasileiro em supervisionar o processo e proporcionar a necessária infra-estrutura – dentro da concepção desenvolvimentista.*

Comentário

A prova de História do Exame Vestibular da UNESP-2003 apresentou um bom equilíbrio entre as questões de História Geral e História do Brasil, com uma questão de História da América.

Como destaque, podemos citar o tema: República em História do Brasil, com três questões.

A prova apresentou um bom nível, exigindo dos candidatos conhecimentos factuais e capacidade interpretativa do processo histórico.

